



Relatório da Administração - 2017

Mensagem da Administração: Superando a crise e investindo no País. Em 2017, o Brasil deixou para trás a maior recessão econômica da história, durante todo esse período a Della Volpe sempre acreditou na recuperação e no crescimento do País, empenhando-se em utilizar toda sua experiência de mais de 60 anos para contribuir com essa recuperação. Reconhecendo esse novo momento do País e com o crescimento do nosso faturamento através de novos clientes conquistados e da manutenção de importantes contratos, projetamos um bom exercício de 2018, com fortes

investimentos, incluindo a renovação da frota, boa rentabilidade e fortes ganhos e oportunidades para nossos clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e comunidades. **Governança Corporativa:** Em consonância com a visão de ser uma Companhia líder em seu mercado, a Della Volpe elabora e apresenta suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho

Federal de Contabilidade (CFC). **Agradecimentos:** Os últimos anos não foram fáceis no Brasil, nesse difícil momento, a equipe da Della Volpe mostrou maturidade e seguiu focada na entrega de seus resultados. Deixo meu muito obrigado a todos os colaboradores pelo comprometimento e dedicação demonstrado a empresa nesse período. Por fim, agradeço nossos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a todos pela confiança e parceria.

José Della Volpe - Presidente da Transportes Della Volpe

Ativo	2017	2016
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.068	3.291
Contas a receber	55.933	40.164
Impostos a recuperar	1.549	1.761
Despesas antecipadas	814	852
Outras contas a receber	411	1.247
	60.775	47.315
Ativo não circulante		
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.090	9.667
Depósitos judiciais	7.008	7.898
Imobilizado	178.914	186.054
Intangível	105	162
Propriedade para investimentos	120.010	120.222
	307.127	324.003
Total do ativo	367.902	371.318

Passivo e Patrimônio líquido	2017	2016
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	27.988	25.634
Fornecedores	5.314	8.241
Salários e encargos sociais	852	799
Impostos e contribuições a recolher	5.258	4.644
Provisão de férias	4.247	4.056
Dividendos a pagar	-	89
Outras contas a pagar	1.352	828
	45.011	44.291
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	17.953	21.646
Provisão para perdas em investimentos	22.550	17.736
Partes relacionadas	9.522	11.112
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	96.537	100.547
Provisão para riscos processuais	2.877	3.430
	149.439	154.471
Patrimônio líquido		
Capital social	98.100	91.120
Ajustes de avaliação patrimonial	75.352	81.436
	173.452	172.556
Total do passivo e patrimônio líquido	367.902	371.318

Demonstração das mutações do patrimônio líquido, exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	81.686	-	81.903	-	163.589
Lucro líquido do exercício	-	-	-	8.967	8.967
Realização do custo atribuído	-	-	(30)	30	-
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados no exercício	-	-	(437)	437	-
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	(467)	9.434	8.967
Constituição de reserva legal	-	448	-	(448)	-
Destinação para aumento de capital	9.434	(448)	-	(8.986)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	91.120	-	81.436	-	172.556
Lucro líquido do exercício	-	-	-	806	806
Realização do custo atribuído	-	-	(123)	123	-
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados no exercício	-	-	(5.961)	5.961	-
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	(6.084)	6.890	806
Constituição de reserva legal	-	40	-	(40)	-
Aumento de capital	90	-	-	-	90
Destinação para aumento de capital	6.890	(40)	-	(6.850)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	98.100	-	75.352	-	173.452

	2017	2016
Receita líquida de serviços	334.653	323.204
Custo dos serviços prestados	(281.396)	(261.084)
Lucro bruto	53.257	62.120
Receitas(despesas) operacionais:		
Comerciais	(2.354)	(5.440)
Gerais e administrativas	(41.410)	(34.601)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.621)	373
Resultado operacional	6.872	22.452
Despesas financeiras	(8.339)	(11.395)
Receitas financeiras	273	696
Resultado do exercício antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(1.194)	11.753
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.495)	(4.616)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	5.495	1.830
Lucro líquido do exercício	806	8.967

Demonstração dos fluxos de caixa, exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Das atividades operacionais		
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.194)	11.753
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados	(31)	(62)
Depreciação	8.327	7.272
Alienação do ativo imobilizado	1.368	4.470
Provisão para perdas em investimento (líquido)	10.687	4.871
Encargos dos empréstimos e financiamentos	8.066	11.250
Outros ajustes no resultado do exercício	1.238	-
	28.461	39.554
Decréscimo/acréscimo nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(15.769)	(1.502)
Impostos a recuperar	213	(100)
Despesas antecipadas	36	625
Depósitos judiciais	891	(669)
Outras contas a receber	837	(277)
Fornecedores	(2.928)	2.028
Partes relacionadas	(1.590)	(895)
Salários e encargos sociais	53	(201)
Impostos e contribuições a recolher	4.559	(1.817)
Provisão de férias	1.922	(1.315)
Outras contas a pagar	435	177
Caixa gerado das operações	15.390	35.607
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(3.945)	(4.616)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	11.445	30.991
Das atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(3.263)	(2.449)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(3.263)	(2.449)
Das atividades de financiamento (com quotistas e com terceiros)		
Empréstimos captados junto a terceiros (líquido de pagamentos)	(9.405)	(45.913)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(9.405)	(45.913)
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(1.223)	(17.371)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício (líquido do saldo de contas garantidas)	3.291	20.662
No final do exercício (líquido do saldo de contas garantidas)	2.068	3.291
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(1.223)	(17.371)

Notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria ("Companhia") tem por objeto social a exploração do ramo de transportes rodoviários de cargas em geral. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 16 de março de 2018. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **3. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **3.2 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD). A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **3.3 Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente e diferido:** O imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social. **3.4 Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. **3.5 Imobilizado:** A Companhia efetuou a revisão do valor de mercado de seus principais ativos a partir de 01 de janeiro de 2010, tendo como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada. Os grupos de ativos avaliados foram os seguintes: terrenos, edifícios e benfeitorias, máquinas, equipamentos, instalações e veículos. A depreciação é calculada pelo método linear, que se aproximam das respectivas vidas úteis dos ativos. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. **3.6 Propriedades para investimentos:** Os bens destinados a

propriedades para investimentos são registrados ao valor de custo e revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. **3.7 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. **3.8 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente, da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. **3.9 Benefícios a funcionários:** Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A Companhia reconhece os benefícios de demissão quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício do(s) funcionário(s) segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de demissão devido a uma oferta de demissão voluntária. **3.10 Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação (quando da ocorrência de efeitos relevantes). Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), bem como a variação monetária. **3.11 Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável,

dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **3.12 Reconhecimento de receita:** A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia, a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada e as despesas incorridas com a transação (assim como as despesas para concluí-la) possam ser confiavelmente mensuradas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. **3.13 Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2017 e de 2016, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas. **3.14 Dividendos e destinação de resultados:** De acordo com o estatuto social, aos acionistas será distribuído um dividendo mínimo de 1% (um por cento) do resultado do exercício, observadas as prescrições da Lei das Sociedades Anônimas e os interesses da Companhia. Em 2017, todo o resultado foi destinado para aumento do capital social. **4. Patrimônio Líquido:** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 98.100, representado por 84.500.000 ações ordinárias, composto como segue:

	%	2017	2016
José Della Volpe		50,00	49.050,000
Rafael Della Volpe Filho	12,50	12.262,500	11.390,000
Marilda Della Volpe	12,50	12.262,500	11.390,000
Josefa Della Volpe Palmejano	12,50	12.262,500	11.390,000
Daiva Della Volpe Zouki	12,50	12.262,500	11.390,000
	100,00	98.100,000	91.120,000

5. Nota da administração: A integra das demonstrações contábeis e notas explicativas, bem como o parecer dos auditores independentes (BDO RCS Auditores Independentes SS), estão à disposição na sede da Companhia.